

Categoria 1

O Conto no Assentamento Filhos de Sepé (Viamão/RS) – o projeto mantém uma Casa de Leitura no assentamento Filhos de Sepé, zona rural de Viamão, com apoio do programa de pós-graduação do Instituto de Letras da UFRGS.

Que Chita Bacana (Jaboatão dos Guararapes/PE) – neste criativo projeto o tecido chita, muito comum no vestuário tradicional pernambucano, é usado como motivo para leituras, pesquisas e diversas atividades de resgate cultural. O projeto motiva uma comunidade inteira de crianças a fazer pesquisas, leituras e a produção de livros artesanais.

Programa Radiofônico (Piracicaba/SP) – O programa radiofônico "Educativa nas Letras" é idealizado e realizado pela Biblioteca Pública Municipal e pela Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba. O programa vai ao ar aos sábados com leituras de textos narrativos, comentários e análises sobre obras e autores literários.

Centro Educacional e Cultural Kaffehuset Friele (Poços de Caldas/MG) – o projeto promove ações culturais, envolvendo agentes da educação pública da cidade. O Centro Educacional fortalece as relações com os moradores, permitindo o livre acesso ao acervo de sua biblioteca e organizando debates de autores com a comunidade.

Biblioteca Interativa Silvia Leeven (Campinas/SP) – a biblioteca é comunitária e está na região da periferia da cidade. O trabalho da biblioteca é apoiar crianças e jovens com dificuldades de leitura e escrita. Com atividades de fomento à leitura e ampliação do repertório cultural, os alunos das escolas atendidas estão superando suas dificuldades.

Categoria 2

Cafeteria Sabor Literário (Parnamirim/RN) – a cafeteria mostra que livros e café podem ser degustados. O projeto incentiva em alunos do ensino médio a leitura de obras das escolas literárias portuguesa e brasileira. O trabalho começou em 2008 e está em sua 3ª edição.

Cordel na Casa da Leitura (Floriano/PI) - a iniciativa está focada na educação de jovens e adultos. Recorre à literatura de cordel, gênero próprio da região nordestina, para criar nos alunos o gosto pela leitura.

Vozes da Guerra (São Paulo/SP) – o projeto debateu a Segunda Guerra Mundial (tema discutido em classe) a partir de diários escritos por jovens e adolescentes que

viveram o conflito. O exercício foi direcionado a estudantes do Fundamental II.

Cidade Poética (São João Del Rei/MG) – o trabalho convidou alunos do ensino médio a refletirem sobre a escola literária romântica brasileira, não somente por meio das leituras das obras, mas também por meio da produção de documentários que são exibidos em locais públicos da cidade. Há ainda um blog do projeto.

Fogueira Literária (Jequié/BA) – a comunidade local tem a tradição de se reunir em volta de uma fogueira para contar causos e tocar violão. O projeto inseriu na prática a leitura de textos literários.

Categoria 3

Leitura e Ciência (Macapá/AP) - O trabalho é desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado do Amapá. A oficina Leitura e Ciência desenvolve diversas atividades voltadas para os saberes e fazeres da cultura da infância. São ações destinadas a crianças de 1ª a 4ª da rede pública e privada.

Projeto Meninos Românticos (Hortolândia/SP) – "Meninos Românticos" é um fanzine produzido por crianças, adolescentes e jovens moradores de rua, na região metropolitana de Campinas. É uma produção coletiva que agrega poemas, desenhos, pinturas e versos. O fanzine é distribuído nas escolas e pontos de cultura da cidade.

O Canto das Letras (São Paulo/SP) – é um projeto do Centro Cultural Arte em Construção que estruturou uma Biblioteca Comunitária e oferece a escolas públicas arte integrada à leitura.

Ler para Crer: oficinas itinerantes (Fortaleza/CE) - É uma proposta de extensão da Universidade Federal do Ceará. Abrange a realização de oficinas e mutirões para a criação de bibliotecas comunitárias.

Translivroteca (São Paulo – SP) - É um projeto desenvolvido pela empresa Translig de motofrete. O projeto criou uma biblioteca para que motoboys da empresa pudessem ler nos horários livres. Com o crescimento das doações de títulos, a iniciativa resultou na criação de uma rede internacional de "empréstimos" de livros (brookcrossing), que espalha títulos em diferentes locais públicos da cidade de São Paulo, para que as pessoas possam ler e repassá-los adiante, permanentemente.

